

SABER-LAB - SABERES ESSENCIAIS A GESTORES E PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICO-HUMANISTA

Glaucia Paula Bernardes Guarany ¹

Seir de Souza Barros ²

Wania de Tolentino Santiago ³

RESUMO

O trabalho relata uma experiência de ensino ainda em curso, no campo da gestão, de caráter crítico-humanista, dirigida a pesquisadores que atuam como gestores de laboratórios, num instituto de pesquisa em saúde pública (IOC) ligado ao Ministério da Saúde (FIOCRUZ). A formação, uma iniciativa no campo de educação em espaços não escolares, nasce da necessidade de solucionar problemáticas crônicas técnico-operacionais, mas, sobretudo, relacionais que provocam recorrentes perdas materiais e humanas – a saúde do trabalhador. A pedagogia organizacional dominante no mercado é dedicada, majoritariamente, à racionalidade técnica (FRIGOTTO, 2011, 2015, RAMOS, 2002), na qual temáticas humanistas, caras à sociedade como um todo e determinantes na formação do homem, são invisibilizadas e negligenciadas, trazidas para a sala de aula, em sua ampla maioria, apenas de maneira marginal, a mercê da consciência docente. Questionar e aprofundar a compreensão da essência dos atuais modelos de gestão, sua origem na história, as práticas dominantes, padrões estabelecidos, crenças cristalizadas e propagadas e os mecanismos de reprodução e perpetuação desta lógica funcional instrumental e utilitarista tornaram-se mister na construção da proposta formativa, que se propõe a ser crítico-humanista em sua abordagem, indissociada da dimensão ético-política. A proposta intenciona se tornar uma formação permanente, orgânica e metodologicamente ancorada em pressupostos freireanos de educação, como dialogicidade e politicidade. A proposta se encontra no segundo ano de edição, tendo implementado 4 módulos, contando com a participação de 218 pesquisadores/gestores. Os relatos de novas práticas no cotidiano laboral, a demanda por temas em novas disciplinas e a aplicação imediata de saberes nas relações socioprofissionais são alguns dos indicadores que expressam mobilização, motivação para aprendizado na gestão com novos olhares e o anúncio de vontade de mudança.

Palavras-chave: Educação em espaços não-escolares, Formação Crítico-Humanista, Saúde do Trabalhador.

¹ Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ), FIOCRUZ/FGV,
glaucia.guarany@ioc.fiocruz.br

² Mestre em Saúde Pública, ENSP/FIOCRUZ, seir.barros@ioc.fiocruz.br

³ Mestre em Saúde Pública, ENSP/FIOCRUZ wania.santiago@ioc.fiocruz.br